

ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM

DIRIGIDA Á

Assembléa Legislativa

DO

CEARÁ

EM 1.º DE JULHO DE 1909

PELO

PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly



FORTALEZA

—
TYPO-LITHOGRAPHIA A VAPOR
Rua Barão do Rio Branco—68

—
1909

Srs. membros da Assembléa Legislativa

Antes de vos informar da situação real do Estado, cujos destinos mais uma vez me foram confiados, congratulo-me comvosco pelo auspicioso inicio da nova legislatura, que, estou certo, será fecunda em beneficios para a nossa terra.

Posso affirmar-vos que, no desempenho da sua espinhosa missão, o Governo tem sido fiel ao programma que se traçou, procurando, sob o dominio da ordem e da lei, servir á causa do engrandecimento e da prosperidade do Ceará.

Graças ao regimen de economias que me impuz, e a uma fiscalização rigorosa na arrecadação das rendas publicas, conseguiu o Estado atravessar as crises climaticas, que nos ultimos annos o assolaram, e que tanto concorreram para perturbar a sua vida economica, sem desorganizar os seus multiplos serviços, nem recorrer ao expediente, tão em voga, dos empréstimos para satisfazer aos compromissos e encargos da administração.

Conscio das suas responsabilidades e inspirado nos interesses vitaes do Ceará, prosegue o Governo, fortalecido pela vossa solidariedade, na obra ingente a que se consagrou, esforçando-se por corresponder á confiança do povo cearense.

Dr. Affonso Penna

E' com a mais sincera e profunda magua que registo a morte do Sr. Presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, brasileiro notavel, a quem deve o paiz, no actual como no antigo regimen, serviços de incontestavel valia, prestados sempre com abnegação e patriotismo.

Tão infausto acontecimento, que enluctou a Nação inteira, echoou dolorosamente no Estado, onde geraes foram as demonstrações de pezar pelo traspasse do egregio cidadão.

O Governo do Estado, associando-se ao sentimento unanime do Brasil, tributou á memoria do pranteado estadista as homenagens que lhe eram devidas.

Dr. Nilo Peçanha

Na forma da Constituição de 24 de Fevereiro, assumiu o governo supremo da Republica, na qualidade de Vice-Presidente, o eminente sr. dr. Nilo Peçanha, cujos talentos e dotes de homem de Estado, postos em brilhante relevo na politica e na administração, inspiram a mais justificada confiança ao paiz.

**Relações com
a União**

Continúa a existir entre o meu Governo e o da União a mais completa harmonia de vistas no que concerne aos interesses geraes do paiz, o que tem contribuido, de modo efficaz, para a manutenção da ordem e marcha normal dos negocios do Estado.

Cumpro o dever de confessar aqui o meu reconhecimento ao Governo Federal pela benevolencia com que tem encarado as necessidades do Ceará, mandando prolongar as nossas vias-ferreas de penetração, proceder a estudos para a construcção de açudes e perfurar em alguns municipios poços artesianos, com o intuito de minorar os effeitos funestos das seccas.

E'-me grato informar-vos que, honrando as tradições dos que me antecederam no Governo, continuo a cultivar, com a mesma cordialidade, as relações dos Estados irmãos, concorrendo assim para que se estreitem e consolidem cada vez mais os vinculos da federação nacional.

**Relações com
os Estados**

A nossa questão de limites com o Estado do Rio Grande do Norte ainda não está definitivamente terminada.

**Questão
de limites**

Convem expor succintamente as phases que ella tem percorrido.

Iniciada a causa em 1894 perante o Supremo Tribunal Federal, ficou ahi detida alguns annos, por motivos e circumstancias que não é intuito nosso apurar.

Em 1902, quando ia o feito ter andamento, interviewaram os illustres representantes do Rio Grande do Norte, propondo á representação do Ceará, no Congresso Nacional, um accordo, afim de ser submettida a decisão da causa ao Juizo Arbitral.

Acceito o accordo, que no momento exprimia uma medida benefica e conciliadora, foi elle reduzido a escripto, e assignado pelos representantes dos respectivos Estados o protocollo de 20 de Março d'aquelle anno.

Em virtude de clausulas expressamente estabelecidas, obrigaram-se os Estados a suspender qualquer acção judicial, manter o *statu quo* absoluto, acceitar a sentença arbitral e promover sua adopção perante o Congresso Nacional.

Tendo divergido os arbitros dos Estados, Dr. Matheus Brandão, do Ceará, e Conselheiro Coelho Rodrigues, do Estado visinho, foi, em virtude de uma das clausulas do protocollo, chamado a funcionar o arbi-

tro desempatador, cuja escolha, a aprazimento das partes, recaiu no notavel jurisconsulto Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

Este eminente brasileiro, no dia 24 de Julho do mesmo anno, proferiu o seu laudo, reconhecendo solenemente que "o terreno disputado fazia parte pelos limites vigentes do territorio do Estado do Ceará".

A parte vencida se não conformou com a decisão; a parte vencedora, em vista da situação excepcional e melindrosa que essa resolução determinara, recorreu á autoridade que, pela natureza propria do conflicto, lhe pareceu ser a mais competente e legitima para assegurar a victoria da justiça.

A representação cearense formulou, então, um projecto, de accordo com os fundamentos do laudo vencedor, por que a sentença arbitral fosse sancionada pelo poder legislativo.

O projecto, submettido ao exame da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Camara dos Deputados, não attingiu ao seu fim, porque, depois de prolongada demora e larga controversia, a commissão, por maioria de votos, julgou-se incompetente para resolver sobre a materia, opinando que o caso juridico era da attribuição do Poder Judiciario.

Esse parecer da commissão encerrou a phase da questão aberta pelo protocollo de 20 de Março.

De modo que, tendo sido improficuo o appello á autoridade legislativa, e frustrado o Juizo Arbitral pela inexecução da sentença, a causa teve de volver á arena onde fora iniciada, na instancia superior do Supremo Tribunal Federal.

O processo, portanto, que fôra suspenso em 1902, em virtude de uma das clausulas do accôrdo, veio ter andamento em 1904, sendo os autos acompanhados pelos representantes legaes dos dous Estados, que com

proficiencia discutiram os direitos de cada um, envolvidos no litigio.

Nessa ultima phase, em que a questão entrou, o Supremo Tribunal Federal, em accordam proferido o anno passado, após a ultima Mensagem, que vos dirigi, julgou pertencer ao Rio Grande do Norte o territorio comprehendido na zona litigiosa.

Tal decisão, tomada por maioria de um voto entre os venerandos juizes que assistiram ao julgamento, acha-se embargada, offerecendo-se novo ensejo ao Supremo Tribunal para julgar sobre o merecimento dessa importante causa, consoante os sentimentos de sua alta rectidão e superior espirito de justiça.

Effectuou-se, no dia 9 de Agosto do anno passado, a eleição de um deputado federal pelo 1º districto do Estado, para preenchimento da vaga aberta na Camara por ter sido eleito e reconhecido Senador o sr. dr. José Freire Bezerril Fontenelle.

Eleições

De accordo com a lei nº 193, de 24 de Setembro de 1894, procedeu-se á eleição de deputados á Assembléa do Estado para a legislatura que ora se inicia.

Em observancia da lei nº 1169, de 15 de Novembro de 1904, realizaram-se em 30 de Janeiro do corrente anno as eleições de um Senador e 10 deputados pelo Ceará ao Congresso Nacional.

Alem das eleições, a que acabo de me referir, houve outras parciaes de vereadores de Camara de diversos municipios.

Em todas ellas, esforcei-me, como era do meu dever, por manter inalterada a ordem publica e cercar de garantias effectivas a liberdade de voto.

Nesse empenho, foi o Governo efficazmente secundado pelos agentes de sua confiança, correndo os diversos pleitos, que se travaram no Estado, na melhor ordem e regularidade.

Assistencia Publica

O serviço de assistencia publica, embora não esteja ainda organizado como fôra para desejar, dadas as nossas condições sociaes, vai, comtudo, preenchemdo os fins a que se destiua.

No que respeita ao assumpto, a iniciativa particular, sempre fecunda quando guiada por um criterio seguro, tem auxiliado proficuamente a acção dos poderes publicos na protecção dispensada ás classes menos favorecidas da fortuna. Para proval-o, basta citar a fundação, nesta capital, do Asylo de Mendicidade, estabelecimento que faz honra aos sentimentos altruisticos da sociedade cearense.

O Governo continúa a subvencionar, com as quotas consignadas no orçamento do Estado, a S. Casa de Misericordia, o Asylo de Mendicidade e o Asylo de S. Vicente de Paulo, na villa de Porangaba, destinado ao recolhimento de alienados.

O Estado concorre tambem, de accordo com a lei, para a manutenção do Collegio da Immaculada Conceição, que não só ampara, como proporciona os beneficios da instrucção a grande numero de orphãs.

Força Publica

Constituida pelo Batalhão de Segurança e pelo Esquadrão de Cavallaria, continúa a força publica a merecer inteira confiança do Governo pela sua invejavel disciplina, pela sua solida instrucção e pelo seu extremoso amor á ordem e ás instituições, que nos regem.

O estado completo do Batalhão, de accordo com a lei de fixação de forças, votada o anno passado, é de 24 officiaes, 508 praças e 16 menores; o do Esquadrão de Cavallaria, de 35 praças.

Estão a cargo do Batalhão de Segurança os serviços das guarnições federal e estadual, e de diligencias e destacamentos no interior.

O numero de officiaes destacados em diversos municipios eleva-se a 4 ; o de praças, a 184.

Existe, no quartel do Batalhão, bem montada Enfermaria Militar, que vai sendo custeada pelo cofre da respectiva caixa da musica.

Tanto o quartel do Batalhão de Segurança, como o do Esquadrão de Cavallaria, se encontram nas melhores condições de asseio, hygiene e segurança.

O armamento da infantaria, que era a carabina *Comblain*, está sendo substituído pela *Mausser*, modelo allemão, cuja superioridade sobre aquella não pode mais ser objecto de duvida.

A cavallaria está armada a lança Erhardt e pistola Browning's, modelo belga.

Provida de taes elementos, a força do Estado, comquanto pouco numerosa comparada com a de outros Estados, vai preenchendo, de modo digno de louvor, a alta missão que lhe está confiada, como garantia da ordem e tranquillidade publica.

O policiamento da capital continúa, de accordo com a lei nº 848 de 1º de Agosto de 1906, a cargo da Guarda Civica.

**Policiamento
da capital**

Folgo de vos informar que, não obstante a exiguidade do seu pessoal em confronto com a extensão da area policiada, vai a Guarda correspondendo, de modo satisfactorio, aos fins para que foi creada.

Consigno com desvanecimento que, no periodo que a presente mensagem abrange, a ordem publica se manteve inalterada em todo o Estado, graças á acção diligente do Governo e á indole pacifica do povo cearense, em geral respeitador da lei e do principio da autoridade.

Ordem Publica

Apenas, na villa de Aurora, questões de interesse privado occasionaram conflictos, que levaram o alarma e o desassocego ao seio de sua laboriosa população.

Informado, porém, das occurencias, tomou o governo as medidas que a situação reclamava, conseguindo restabelecer a ordem, e fazer a vida local voltar á sua normalidade.

Nenhum outro facto occorreu, alem desse, que viesse perturbar a situação de completa calma e tranquillidade, que o Ceará desfructa.

E' de justiça reconhecer que, no empenho de resguardar os interesses superiores da ordem, tem encontrado o Governo o mais efficaz auxilio por parte das autoridades locais.

Obras Publicas

A diminuição progressiva das rendas publicas, determinada sobretudo pela anormalidade das condições climatericas do Estado nos ultimos annos, tem obstado á execução de obras vultuosas, algumas das quaes, como as de esgotto e abastecimento d'agua nesta capital, reclamadas por necessidades inadiaveis.

Sem embargo, no periodo decorrido da minha ultima mensagem á presente data, proseguiram regularmente os trabalhos do Theatro José de Alencar, em construcção á praça do Marquez do Herval, entre o Quartel do Batalhão de Segurança e a Escola Normal.

E' assim que todas as obras de alvenaria se acham concluidas, bem como todas as cobertas, em numero de seis.

Para conclusão do edificio, resta somente o assentamento das obras de carpintaria e esquadria, aliás bastante adiantado.

Eis o estado em que se encontram os trabalhos das diversas dependencias do Theatro:

A frente ou fachada principal, comprehendendo

o *foyer*, que occupa o pavimento superior, bilheteria, o botequim, os mictorios etc., na parte terrea, tem promptos a sua cobertura, o frontão da fachada, o travejamento dos soalhos e forros, e iniciado o rebôco exterior.

A parte metallica, que comprehende a sala de espectaculos, está coberta de zinco escamado, tem os muros lateraes rebocados interior e exteriormente, e assás adeantados os forros do *plafond*, do primeiro, segundo e terceiro pavimentos, correspondentes ás frisas, aos camarotes e ás geraes ou torrinhas.

Toda esta parte já está protegida por uma pintura a zarcão.

A caixa scenica, que mede de altura 16^m,50, a partir do porão ao nivel dos tirantes das thesouras, e occupa uma area de 175^m2,—está coberta a telha franceza, e rebocada interior e exteriormente.

Conta duas dependencias com duas ordens de seis camarins cada uma, todos rebocados, soalhados, forrados, e tendo os forros e portas pintadas.

Posteriormente ao palco, ha ainda um grande salão destinado ás bagagens de companhias e preparo de scenographias.

Está coberto, soalhado e rebocado interna e externamente.

A alvenaria, feita mediante concorrência publica, abrange tres secções: fundações, pavimentos terreos e pavimentos superiores. Mede, em seu total,..... 3.193^m3,342.

Os trabalhos scenographicos, a cargo do engenheiro e architecto Sr. Dr. Herculano Ramos, estão sendo desempenhados com a possivel celeridade, achando-se já promptas quatro grandes telas, alguns reguladores, cortinas etc.

Outros serviços executados em proprios do Estado acham-se especificados nos relatorios dos Srs. Secretarios, para os quaes chamo vossa esclarecida attenção.

Posto Zootechnico

Em vossa sessão do anno passado, votastes a lei n.º 933, de 1.º de Agosto, autorizando o Governo a contractar por 5 annos um profissional com o fim de ensinar Zootechnia e Veterinaria.

Até agora não dei execução a essa lei, por me parecer que não corresponde ao intuito que determinou a sua elaboração.

Conviria que completasseis a medida nella consignada, autorizando o Governo a crear nas immedições desta capital, em local apropriado, um Posto Zootechnico, com um campo de demonstração annexo, onde os nossos criadores e agricultores pudessem aprender, a par de outras noções, os modernos processos culturaes, baseados na sciencia.

Tenho cogitado attentamente do assumpto, que, como sabeis, se relaciona com um dos factores mais importantes da economia publica e particular do Estado; e fio do vosso patriotismo não me recusareis os meios de que preciso para dar-lhe a solução mais conveniente e acertada.

**Administração da
Justiça**

O Poder Judiciario continúa a desempenhar a sua honrosa missão dentro das normas que lhe traçou a lei, concorrendo, pela elevação moral de sua conducta, para o progresso geral do Estado.

Instituída pela lei n.º 37, de 1.º de Dezembro de 1892, com ligeiras modificações, que não affectaram as suas linhas geraes, a organização judiciaria do Estado corresponde ás nossas necessidades actuaes, assegurando á magistratura cearense a independencia precisa para o desempenho do seu elevado sacerdocio.

De accordo com a divisão estabelecida pela referida lei, eleva-se a 32 o numero de comarcas, das quaes apenas 20 estão providas de juizes de direito.

As vagas existentes irão sendo preenchidas á medi-

da que as circumstancias o exigirem, procurando o Governo, no provimento dellas, attender aos interesses superiores da administração da justiça.

O Tribunal da Relação, composto de sete membros, tem funcionado com a costumada regularidade, impondo-se ao respeito e á confiança da sociedade cearense pela sabedoria e imparcialidade de suas decisões, baseadas sempre nos preceitos da lei e inspiradas nos principios da Justiça.

O estado sanitario desta capital manteve-se no anno findo em condições satisfactorias.

Saude Publica

Como vereis do relatório da Inspectoria de Hygiene, nenhuma especie morbida grassou, com caracter epidemico, no Estado.

As molestias que offerecem maior coefficiente de mortalidade, são as que se desenvolvem nosapparelhos respiratorio e circulatorio e a gastro-enterite.

E' assim que, entre 1309 obitos occorridos nesta capital no periodo que a presente mensagem abrange, 668, isto é, mais da metade, foram occasionados por aquellas entidades morbidas.

Para esta cifra concorreram com 213, segundo a estatistica demographo-sanitaria, as creanças até 10 annos de idade.

E' opportuno reproduzir agora as considerações que, em minha ultima mensagem, tive ensejo de expender sobre tão momentoso assumpto:

“E' esse um problema serio, que não pode deixar de ser objecto das nossas cogitações.

Depende, porém, a solução de medidas radicaes, que habilitem o poder competente com os meios de fiscalização, pela analyse bromatologica, dos generos alimenticios, pois a progressão daquella mortalidade tem,

entre nós, por causa primaria as molestias oriundas de perturbações do aparelho gastro-intestinal”.

O numero de obitos causados pela tuberculose e suas manifestações clinicas, elevou-se a 193.

No intuito de evitar a propagação desse terrivel morbus no Estado, cujo clima, como sabeis, é de preferencia procurado pelas pessoas delle accommettidas, convem tomeis as medidas que se fazem de mister para a sua prophylaxia e tratamento.

O serviço de vacinação e revaccinação tem sido feito com maxima regularidade pela Inspectoria de Hygiene, cujos esforços a bem da saúde publica dignos são de encomios.

O material de desinfecção pertencente á mesma repartição, sobre ser antiquado, acha-se em condições pouco lisongeiras, convindo ser substituido porapparelhos modernos, cuja perfeição e vantagens tenha a experiencia demonstrado.

Instrução Publica

Continúa a ser constante preocupação de meu governo o melhoramento da instrucção popular; e desde a primeira vez que tive a honra de vos expôr o meu modo de pensar sobre ella, não dissimulei o seu estado de atrazo, nem me demorei em apontar os meios que eu julgava efficazes para ir elevando gradativamente o nivel instruccional dos nossos concidadãos.

Graças ao vosso patriotico concurso, folgo de annunciar-vos que os resultados da acção administrativa no sentido de melhorar esse estado precario, vão correspondendo aos esforços empregados.

A par do progressivo augmento annual de matriculas nas escolas publicas, observa-se igual progressão no ensino particular, induzindo-nos a crer que a escola conquistou por completo a confiança dos pais de familia.

Onde quer que ellas sejam creadas, enchem-se promptamente até os limites traçados pelo regulamento.

Este facto demonstra que se vai robustecendo no espirito de todos a comprehensão de que, sem os rudimentos da instrucção escolar, é falha a educação domestica, e que o não saber lêr constitue uma inferioridade moral, que difficulta a aquisição dos meios essenciaes á vida pela forma porque estão organizadas as funcções sociaes.

Essa corrente de opinião, que de dia para dia mais se avoluma, traduz-se na solicitude com que todas as classes, sem distincção de fortuna, se empenham em mandar as creanças para a escola. Neste afan occorrem verdadeiros actos de abnegação, heróicos, de pais quasi mendigos, que da propria indigencia ainda tiram recursos para não privar os filhos da frequencia escolar.

Por sua vez, grande numero de professoras, por uma especie de assentimento tacito, fecham os olhos á esthetica da roupagem e do calçado desses desherdados da fortuna por lhes facilitar o accesso á escola.

Quero crer que essa recrudescencia de interesse pela instrucção primaria não reflecte somente a influencia premente exercida pelo exemplo de todos os paizes civilizados, sem excepção de um só, senão tambem desvelo e concurso prestado pelos poderes publicos estadoaes.

Cumpre, pois, não estorvar o impulso dado; e pelo contrario, aproveital-o para dar combate ao analphabetismo que inferioriza o Brasil neste particular.

Tal como se impõe este delicado problema, apresenta sua solução difficuldades quasi insuperaveis á maioria, senão á totalidade dos Estados. A verdade incontesté é que os esforços combinados de todos elles não conseguiram, nem conseguirão, ao menos proxima-mente, proporcioanar á população escolar metade ou

mesmo um terço de professores e de estabelecimentos de ensino, de que ella precisa.

Assim é que para a população total de 20.500.000 habitantes do Brasil, com 3.700.000 a 4 milhões de creanças em idade escolar, apenas 560.000 se achavam matriculadas, em 1907, nas 11200 escolas existentes, conforme os dados juntos, extrahidos do Boletim comemorativo da exposição nacional de 1908.

Para conseguirem esse minguido resultado, os Estados da União Brasileira despendiam 15 por cento de suas receitas.

O Ceará, por exemplificar melhor as difficuldades que se nos antolham para a solução deste problema, com a população total de 1 milhão de habitantes e 160 a 180.000 creanças em idade escolar, precisaria de 3200 a 3600 escolas, á razão de 1 escola para 50 alumnos. Admittindo-se, na melhor hypothese, que o ensino particular possa supprir 200 a 600 escolas, restarão 3000 para serem custeadas pelos cofres publicos. E, como o custo medio de cada uma attinge a 1.600\$000, as 3.000 exigiriam 4.800:000\$000, sem incluir as despezas com o material, edificios, fiscalização, ensino normal, etc.

A simples enunciação desses dados, sem commentario, mostra a impossibilidade em que o Ceará se acha, com a renda de 3000 contos, para dar execução cabal ao preceito constitucional, que garante a todo cidadão instrucção primaria gratuita e leiga.

Não vos preciso lembrar que as depauperadas fontes de receita do Estado não comportam novas taxações. A irregularidade das estações que de alguns annos vem instabilizando a producção agricola, da qual promanam dous terços de sua receita, traz a todos em penosas incertezas, não permittindo tentar serviços reclamados, que demandem augmento de despesa, alem da que estrictamente requer o andamento regular da administração.

A verba consignada ao custeio da instrução publica excede de 20% a da despeza total, e como podeis verificar no quadro annexo sobre as condições financeiras de todos os Estados brasileiros, em connexão com este ramo de serviço publico, é ao Ceará que cabe a maior somma de sacrificios. Guardada a mesma proporção, as despesas que ora se elevam a 23 mil contos, attingiriam a 36 mil, se elle (Ceará) fosse tomado por unidade.

Não nos devemos vangloriar com esta situação excepcional e sim mostrar que a capacidade do nosso Estado em alargar o ensino publico toca aos ultimos extremos, e lhe não permite infelizmente destendel-a sem desarranjar os demais serviços de ordem administrativa.

Em tal emergencia, não nos devemos quedar, nem retroceder; e, si pelas condições expostas nos fallecem meios de proseguir acceleradamente a faina educativa, continuemos em marcha lenta e segura, até que o governo federal, compenetrado, como se acha, da exiguidade dos recursos estaduais para impulsionar mais rapidamente a instrução elementar, lhes venha em auxilio.

E, como a intervenção federal não deve tardar, uma vez que ao Congresso Nacional já foi presente projecto de lei neste sentido, cumpre concentrarmos todos os esforços para lhe facilitar a acção mais potente e eficaz á solução desejada deste problema.

No anno findo creastes 13 cadeiras de instrução primaria, as quaes foram desde logo providas, ascendendo a 327 o numero actual de escolas.

O movimento escolar nos ultimos doze annos foi o seguinte :

| ANNOS | ESCOLAS | MATRICULAS | ALUMNOS POR ESCOLA |
|-------|---------|------------|-----------------------|
| 1897 | 298 | 9956 | 33,4 |
| 1898 | 312 | 10572 | 33,8 |
| 1899 | 336 | 10479 | 31,1 |
| 1900 | 246 | 11315 | 33,6 |
| 1901 | 246 | 9540* | 38,7 |
| 1902 | 246 | 10571 | 42,9 |
| 1903 | 246 | 11091 | 45, |
| 1904 | 272 | 10602 | 38,9 |
| 1905 | 272 | 11928 | 43,8 |
| 1906 | 295 | 11973 | 40,5 |
| 1907 | 314 | 13035 | 41,5 |
| 1908 | 327 | 14159 | 43,2 |
| 1908 | (*) 22 | 3011 | |

Incompletos como são esses dados por falta de communicações de todas as escolas, quer publicas, quer particulares, revelam, todavia, progressão annual no numero de matriculas. As omissões excedem de dez por cento do total, e addicionado este accrescimo á matricula de 1908, ella se elevaria a 15574 alumnos. O ensino particular representa cerca de 25 por cento do publico, e não ha exaggero em calcular o seu numero de matriculas em 3900, o que dará para o total das creanças inscriptas nos registos escolares 19500.

Por esses Algarismos vê-se que o numero de alumnos por escola é excessivo, mantendo a grande maioria dellas o limite maximo permittido pelo regulamento.

Si, por um lado, é este facto auspicioso e mesmo significativo por demonstrar a confiança dos pais no regimen educativo do Estado, por outro induz a crer que o accumulo de creanças sob a fiscalização e cuidados pedagogicos de cada professora, transcendendo a tarefa normal de seus esforços, burla ou inutiliza os

[*] Ensino particular de que ha communicação.

intuitos escolares. Verdade é que nas escolas mixtas, o revezamento das classes por sexos, em horas differentes, minora os inconvenientes daquelle accumululo, si bem que a redução do trabalho magistral, concedido a cada secção ou serie de alumnos, deva circumscrever a actividade do mestre a um numero limitado destes. D'ahi certo descuro prejudicial ao ensino.

Fôra talvez conveniente exigir das normalistas, que se destinem ao professorado, o estagio de um ou dous annos nas escolas publicas, não só como meio de adquirirem os conhecimentos praticos da profissão, mas ainda de servirem de auxiliares do ensino nesses estabelecimentos. Essa clausula, que existe em muitos paizes da Europa, particularmente na Allemanha, tem sido preconizada no districto federal (Rio de Janeiro), onde parece haver dado bons resultados. Emquanto não nos é dado aggrupar as escolas em ordem a estabelecel-as por cursos graduados, adaptados ao desenvolvimento intellectual da creança, conviria fomentar a criação de alumnos monitores, seleccionados dentre os mais aptos, por escolha intelligente, nem só como estimulo ao proprio alumno, senão como auxiliar do professor no ensino das noções elementares a discipulos mais atrasados. Este auxilio, que de forma alguma dispensaria a fiscalização e guia do mestre, suppriria, até certo limite, a dispersão da actividade deste pelas classes multiplas em que se acham confirmados os alumnos segundo o gráo de seu adiantamento.

E' innegavel que o aproveitamento da escola depende mais do professor, isto é, de sua acção pedagogica, do que de regulamentos e programmas sabiamente elaborados.

Com os sacrificios feitos pelo Estado fôra possivel colher melhores resultatos, maior somma de utilidades para a primeira instrucção, si o professor tivesse rece-

bido conhecimentos pedagogicos mais completos no curso respectivo.

Escola Normal

Tenho retardado a reforma deste instituto, de conformidade com a autorização da lei n.º 880, de 15 de Julho de 1906, pelos motivos expostos na minha precedente mensagem, si bem que o ensino normal continue a não satisfazer aos intuitos de sua criação.

O seu director, no relatorio que acaba de apresentar, insiste pela remodelação completa do curso, quer no tocante ao tempo do tirocinio escolar, que elle pensa dever ser augmentado de mais um anno, quer em relação aos methodos de ensino adoptados, especialmente nas suas applicações pedagogicas, afim de habilitar as normalistas pela pratica diuturna em escolas elementares a exercer satisfactoriamente as funcções que mais tarde lhes forem confiadas.

O breve lapso de tempo concedido á aprendizagem das noções variadas e complexas do curso normal, encurtado pelo dispositivo regulamentar que faculta á normalista até 30 faltas sem incorrer na perda do anno, e ao professor igual numero de faltas sem perda de vencimentos, de par com os feriados legais e outros sancionados pela tradição, reduz effectivamente o anno escolar a 6 ou 7 mezes. Daqui a inferencia logica de que o ensino, na hypothese mais favoravel, se rarefaz, se dispersa, se torna superficial e consequentemente insufficiente, incapaz de produzir os resultados esperados. Acresce que a complacencia nos exames das escolas primarias e a facilidade nos de admissão ao curso normal dão ingresso neste a alumnas mal preparadas, de intelligencias quasi incultas, inhabeis para assimilarem as lições doutrinaes do professor.

Exigir, portanto, á admissão do curso habilitações essenciaes á comprehensão das noções mais complexas

e elevadas que nelle devem ser dadas; dilatar o tirocinio, para que essas noções se possam fixar melhor; crear para a normalista o estagio obrigatorio por um ou dous annos nas escolas publicas, onde revelem aptidões pedagogicas, depois do curso theorico ou normal—são condições indispensaveis á formação de um professorado mais competente.

Quanto ao regimen disciplinar e meramente educativo da Escola, depende inteiramente dos methodos seguidos. Ninguem ignora a força de resistencia de que a rotina é dotada, nem a somma de energias que é mister empregar para se lhe dar combate com probabilidades de bom exito.

Demover o pessoal docente, afeito por longos annos á pratica de methodos absolutos, condemnados pelos progressos da psychologia infantil, a não empregal-os, si não transcende os limites da acção administrativa, é-lhe com certeza tarefa bastante ardua. Fallece ao governo competencia para dispensar o professor vitalicio, e, quando fosse permittido pôl-o em disponibilidade, fóra do ensino, onde haver, desde logo, quem o substitua, si em paizes de larga cultura, como a França, eminentes pedagogos e homens de letras reconhecem e proclamam a geral inopia dos mestres de escola?

Esta questão é daquellas cuja solução definitiva requer tempo, bastante tempo. Muito a adiantaria o concurso e exemplo de alguns educadores, que praticassem no ensino os methodos baseados no desenvolvimento normal e progressivo da intelligencia infantil, de modo a enriquecel-a de noções uteis e proveitosas á vida ordinaria, e avigorar-lhe a vontade, a espontaneidade nativa, como meio de combater o automatismo moral, a inercia ou passividade intellectual, e a desconfiança nos proprios esforços. Ao exemplo, fecundado por factos e resultados tangiveis, quebrantar-se-iam a pouco e pouco as resistencias rotineiras, e um novo pro-

fessorado, mais bem aparelhado para as exigencias actuaes, se formaria promptamente. O legado medieuo da educação autoritaria, na qual a palavra do mestre punha termo á curiosidade investigadora da intelligencia infantil, reforçado pelos habitos de indolencia mental, de desamor ás letras, deixados pela permanencia da escravidão, aggrava as difficuldades da reeducação juvenil e retarda o advento de gerações mais preparadas para a competencia mundial.

E' incontestavelmente esta a feição caracteristica e séria do problema educativo. Manter escolas com enormes sacrificios pecuniarios, para tirar dellas minguidissimo ou mesmo nenhum proveito, sem exceptuar a cultura do senso moral ou do discernimento, como melancolicamente acaba de reconhecer o professor Klieneberger, em relação ao regimen escolar allemão, depois de rigoroso inquerito nas classes de instrucção superior, das proprias universidades, é um triste apanagio do ensino moderno, que implica a fallencia completa dos methodos adoptados. A conclusão deste sabio professor é que a instrucção, tal como ha sido ministrada á mocidade, não contribue senão fracamente para o desenvolvimento mental, precisando ser reformada em sentido mais pratico.

E para que a reforma vingue, é preciso cuidar attentamente da formação do professorado. E' della, isto é, do modo como o mestre adquire os conhecimentos theoreticos e os applica, da sciencia, que lhe cumpre aprofundar, de descobrir as aptidões do discipulo para lhe proporcionar os verdadeiros elementos de um saber util, que depende a efficaciedade do novo ensino, mais pratico do que livresco.

Não é, pois, indifferente, como tem parecido a alguns pedagogos e homens publicos, o afastamento systematico do sexo masculino da escola, sob pretexto da melhoria educativa da mulher.

Já em anteriores mensagens me referi a esse exclusivismo injustificavel. No Ceará são raros os professores, e de 16 a 18 annos para cá, a Escola Normal deixou de ser frequentada por homens. Si attender-se, porém, áquella concepção da função escolar, com as suas exigencias psychologicas e fins utilitarios, não será o sexo feminino o mais apto para desempenhal-as.

Mesmo nos Estados Unidos da America do Norte, onde a mulher adquiriu nomeada como educadora da infancia, as autoridades pedagogicas, presidentes de universidades, superintendentes e directores de institutos de instrucção, apoiados em longos annos de experiencia de ensino, se pronunciam no sentido da superioridade do homem como educador.

“Nada é mais necessario á instrucção, escreve o Snr. Alberto Schinz, do que a clareza e a ordem. A consciencia da mulher, sua paciencia e porventura, melhor comprehensão da natureza moral da creança, não supprem a sua falta de systema. Seu senso exagerado da minucia aggrava ainda mais esse defeito e empeiora a carencia de proporção e de realce das suas lições. Nas escolas elementares ellas se saem bem, porque ahi o objecto é por si mesmo claro: letras e algarismos; seria impossivel, mesmo com a melhor boa vontade, tornar isso excessivamente obscuro. Mas com a grammatica o caso é outro: si enunciam claramente uma regra e as suas excepções, não conseguem explicar, aclarar, indicar relações com certo relevo e espontaneidade.

...Onde a paixão substitue o pensamento, ellas se avantajam algumas vezes ao homem. Mas já fizeram baixar singularmente o nivel literario na Inglaterra e na America do Norte, desde que se apoderaram desse dominio”.

”Não será licito perguntar, acrescenta elle, se o facto do americano ter até o presente produzido tão

pouco de original no dominio da sciencia, não procederá em parte do insufficiente preparo na Universidade, que está por completo entregue ás mulheres ?

”Ellas não são responsaveis pela tendencia moderna em negligenciar a cultura systematica da memoria, mas não foram feitas para dar á creança um bom systema de associação de idéas.

”Ainda sob o aspecto moral, as consequencias da eliminação dos homens seria não menos deploravel. Quando, ha annos, algumas centenas de professores inglezes chegaram á America sob a direcção e expensas do riquissimo inglez Mosley, donde a denominação de *Mosley Commission*, para estudar o systema de educação nos Estados-Unidos, uma das observações que elles sublinharam especialmente no seu relatorio foi — a decisiva influencia na sociedade americana dessa educação por mulheres, — influencia quanto á falta de virilidade. E não é a primeira vez que igual observação é feita. Os estrangeiros são frequentemente tocados por esse phenomeno. Entretanto, vindo da *Mosley commission*, a observação adquire autoridade mais consideravel”.

Depois destas referencias, que seria excusado multiplicar, julgo desnecessario insistir em demonstrar a falsidade da comprehensão da pretensa superioridade da mulher como educadora.

Em vez, pois, de continuar-se-lhe a manter o privilegio do ensino, cumpre facilitar o ingresso dos moços, que se sintam arrastados por vocação ao magisterio na Escola Normal.

A vossas luzes e patriotismo entrego a solução deste momentoso problema.

A despeito de alguma severidade nos exames de admissão, o numero da matricula em 1909 foi ainda excessivo, como se vê destes dados :

| | | |
|----------------------|-----|---------|
| 1º anno | 109 | alumnas |
| 2º “ | 111 | “ |
| 3º “ | 103 | “ |
| Escola de applicação | 120 | “ |

Dando o total de 448 alumnas

De 1899 para cá houve o seguinte movimento :

| ANNOS | MATRICULAS | ANNOS | MATRICULAS |
|-------|------------|-------|------------|
| 1898 | 119 | 1904 | 325 |
| 1899 | 163 | 1905 | 439 |
| 1900 | 214 | 1906 | 416 |
| 1901 | 274 | 1907 | 444 |
| 1902 | 307 | 1908 | 464 |
| 1903 | 293 | 1909 | 448 |

E' geral o conceito de que a instrucção secundaria vae em decadencia, a despeito dos programmas engenhosos frequentemente renovados.

Lyceu do Ceará

Ao esmero na elaboração desses programmas para acompanhar a corrente de idéas europeas, contrapõe-se a habilidade do preparador de *pontos*, que sob a forma de succintas dissertações, facilmente assimilaveis de memoria, se incumbem de dosar as noções theoricas sobre as sciencias e linguas do curso de letras.

O resultado desta competencia entre a sciencia livresca e a repulsa do alumno é sempre deploravel. Pela lei do menor esforço prefere este reter ás pressas, por poucos dias, aquellas noções, abstractas ou simplesmente descriptivas, baptisadas com o nome de—humanidades— a mourejar por mezes e annos nas classes collegiaes para, alfim, aprendel-as pelo mesmo processo e perdel-as quasi em seguida.

Os exames prestados pelo bacharelado, para se lhe aferir o grau de retentividade ou de habilitação litteraria e scientifica, influenciados por aquella concepção

gymnasial, constam, ás mais das vezes, de argucias e subtilezas ou de verdadeiros enigmas propostos á sagacidade do examinando, aliás preparado para as responder ou decifrar, quando não degeneram em trivialidades mais que elementares, escancaradamente no proposito de falsear o julgamento por nimia e condemnavel benevolencia.

O estudante, com a inexperiencia propria da idade, não podendo comprehender o proveito a tirar de nomenclaturas aridas, de subtilezas grammaticaes, do estudo de linguas mortas sem applicação immediata á vida pratica, desgosta-se desde logo dessa gymnastica penosa e exhaustiva da intelligencia.

E, como o seu espirito inventivo ou simplesmente imitativo não se queda, applica-se, então, em galgar facilmente os annos gymnasiaes, procurando illudir as provas de exames por truques engenhosos, consistentes, não raro, em as substituir por copias de antemão preparadas.

A consequencia desses habitos, mais ou menos generalizados, é o incompleto preparo intellectual com que os moços entram para os cursos superiores ou iniciam as carreiras liberaes. As difficuldades a vencer crescem com a pouquidade dos recursos adquiridos. Desacostumados á observação exacta dos phenomenos, concretos ou abstractos, escapa-lhes o conhecimento das relações existentes entre elles, e mal conseguem apprehender as leis que são o substratum do saber.

E' logico que a instrucção essencialmente livresca, com o proposito de substituir á percepção directa das cousas por sua representação abstracta ou descriptiva, enfraquece a espontaneidade na investigação, e amolenta o raciocinio até reduzi-lo a méra faculdade receptiva, sem surtos, nem autonomia.

Sciencias de nomenclaturas arrevezadas, desprovidas de significação positiva, aprendizagem de linguas

mortas sem applicação proveitosa, e de linguas vivas de que mal se podem servir, eis, na maioria dos casos, a que se reduz o ensino secundario.

E' bem de ver que os cinco ou seis annos, dispersos pela inccidade nesse labor, pouco pesarão na balança de utilidades que ella precisa adquirir. Ao contrario dos jovens que se dedicam ao commercio e ás industrias, onde o trabalho é methodico, disciplinado e em contacto immediato com as necessidades da vida ordinaria, os candidatos ao bacharelado, tutelados por seus pais ou preceptores, arredios do torvelinho de interesses e ambições degladiantes do meio em que hão de viver, passam da meia irresponsabilidade, que lhes cria o isolamento escolar, para um scenario agitado, de arduas competições, sob as vistas de concorrentes severos, promptos a tirar partido dos seus, delles, menores deslises.

Si, ao menos essa segregação temporaria fosse nobremente aproveitada por dedicação fecunda em pról da verdade, certo ganhariam a sciencia e a propria sociedade; mas na realidade não é isto o que succede. Os moços pouco partido podem tirar da aprendizagem gymnasial, e perdem o conhecimento exacto do meio social em que vivem.

Os estabelecimentos de ensino secundario, adstrictos aos moldes do gymnasio federal, não são susceptiveis de reformas radicaes, partidas da intervenção directa dos Estados.

“Dado, como me exprimi em mensagem anterior, o padrão uniforme e geral para todo o paiz, embora as variedades locaes, cumpre-nos observal-o e mantel-o fielmente, sob pena de invalidar-se o seu producto.”

O Lyceu, mantido pelo Estado, continúa a ser um estabelecimento a muitos respeitos superior á media dos seus congeneres equiparados. Espaçoso, hygienico, regularmente provido do material de ensino, ser-

vido por professores esforçados, constitue o principal centro de ensino secundario do Ceará. Sua matricula mantem-se satisfactoria, e as provas finaes de habilitação, a julgar pelas classificações dos exames, abonam o seu ensino.

As matriculas do corrente anno attingem ao numero de 170 alumnos, assim distribuidas: 1º anno, 39; 2º, 37; 3º, 31; 4º, 29; 5º, 13; 6º, 11. As matriculas por materias são em nº de 1092.

Nos ultimos 12 annos o numero destas foi o seguinte:

| ANNOS | MATRICULAS | ANNOS | MATRICULAS |
|--------|------------|-------|------------|
| 1898 | 730 | 1904 | 496 |
| 1899-- | 706 | 1905 | 757 |
| 1900 | 574 | 1906 | 778 |
| 1901 | 635 | 1907 | 1.189 |
| 1902 | 609 | 1908 | 1.510 |
| 1903 | 525 | 1909 | 1.092 |

Faculdade Livre de
Direito

A matricula do corrente anno nos differentes cursos da Faculdade Livre de Direito é a mais elevada desde a sua fundação, como vereis dos seguintes dados:

| ANNOS | MATRICULADOS | • NÃO MATRICUL. | TOTAL |
|-------|--------------|-----------------|-------|
| 1903 | 25 | 39 | 64 |
| 1904 | 51 | 10 | 61 |
| 1905 | 64 | 15 | 79 |
| 1906 | 121 | 27 | 148 |
| 1907 | 120 | 12 | 132 |
| 1908 | 115 | 27 | 142 |
| 1909 | 131 | 14 | 145 |

O favor sempre crescente que os cursos deste instituto vêm merecendo, se não prova em absoluto sua superioridade, mostra que elles satisfazem necessidades sociaes de alguma importancia. Quero crêr que a vida

pacata desta capital com os seus habitos de facil sociabilidade, a salubridade de que ella goza, devido a causas meteorologicas e á natureza do solo, a convivencia amigavel dos academicos com os seus mestres, exercam seria attracção sobre a mocidade, de modo a crear essa preferencia.

Por outro lado, á medida que a Faculdade Livre de Direito cresce em annos, a pratica do ensino avigora-lhe o corpo docente, cujo melhoramento se faz sentir de anno para anno. Aos primeiros tateamentos á procura do methodo expositivo e das fontes de estudo, succedeu a segurança plena de quem se sente senhor da materia ensinada.

Entre os lentes contam-se espiritos investigadores, cultores devotados á literatura juridica, dotados de bellas qualidades pedagogicas, a que falta apenas estimulo mais energico.

A influencia salutar que esse instituto vae exercendo sobre a mentalidade cearense é innegavel. Trouxe-lhe um como que despertar de actividades, cujos fructos sazonarão em tempo opportuno.

Pena é que as condições economicas do Estado lhe não permittam dotal-o, como é mister, de uma installação propria, de conformidade com as prescrições hygienicas e architectonicas. Ésta falta torna-se mais sensivel em relação á bibliotheca, carecida de sala apropriada ao estudo e consulta, e de accomodações mais amplas para os seus cabedaes bibliographicos.

A administração não se tem descurado de enriquecer o repositorio, já crescido, de livros sobre todas as sciencias, e mais particularmente sobre as que se referem á jurisprudencia e á sociologia; e, tanto quanto lhe permittirem as verbas orçamentarias, irá pouco e pouco dotando-a das publicações que mais interessem ao conhecimento das cousas patrias.

Eis as tabellas a que atraz me refiro:

Ensino primario, publico e particular no Brasil.

| ESTADOS | Escolas [1] | Matriculas | Frequen- cias [2] | Media da matricula para escolas | População 1908 [3] | População em idade escolar de 5 a 15 annos | Não recebem instrução |
|-------------------------|---------------|----------------|----------------------|------------------------------------------|-----------------------|--------------------------------------------------|--------------------------|
| Minas Geraes..... | 2.179 | 119.630 | 66.232 | 55 | 3.960.000 | 712.000 | 593.170 |
| S. Paulo..... | 1.709 | 83.572 | 61.066 | 49 | 3.397.000 | 611.460 | 527.888 |
| R. G. do Sul..... | 1.542 | 68.171 | 50.809 | 44 | 1.400.000 | 252.000 | 183.829 |
| Districto Federal..... | 434 | 57.798 | 36.106 | 134 | 858.000 | 154.440 | 96.642 |
| Bahia..... | 1.099 | 47.365 | 32.135 | 47 | 2.287.000 | 411.660 | 364.295 |
| Rio de Janeiro..... | 485 | 24.773 | 16.075 | 51 | 968.000 | 174.240 | 149.467 |
| Pernambuco..... | 390 | 21.233 | 15.104 | 55 | 1.310.000 | 235.800 | 214.567 |
| Pará..... | 434 | 19.870 | 17.093 | 46 | 568.000 | 102.240 | 80.370 |
| Ceará..... | 383 | 16.344 | 12.982 | 43 | 886.000 | 159.480 | 143.136 |
| S. Catharina..... | 378 | 14.190 | 10.535 | 38 | 353.000 | 63.540 | 49.350 |
| Paraná..... | 313 | 13.738 | 10.640 | 44 | 406.000 | 73.540 | 59.802 |
| Alagôas..... | 272 | 13.308 | 10.959 | 49 | 785.000 | 141.160 | 127.852 |
| Maranhão..... | 219 | 11.981 | 8.231 | 55 | 562.000 | 101.160 | 89.179 |
| Parahyba..... | 223 | 9.870 | 6.852 | 44 | 520.000 | 93.600 | 86.728 |
| Sergipe..... | 246 | 8.872 | 5.797 | 36 | 413.000 | 74.340 | 66.586 |
| Piauhy..... | 146 | 7.754 | 6.030 | 53 | 400.000 | 72.000 | 64.246 |
| R. G. do Norte..... | 153 | 7.646 | 6.547 | 50 | 279.000 | 50.220 | 42.574 |
| Espirito Santo..... | 175 | 6.359 | 4.674 | 36 | 297.000 | 53.460 | 47.101 |
| Goyaz..... | 162 | 6.134 | 4.149 | 38 | 280.000 | 50.400 | 44.266 |
| Amazonas..... | 252 | 5.476 | 4.495 | 22 | 379.000 | 69.220 | 63.744 |
| Matto Grosso..... | 112 | 5.288 | 4.677 | 49 | 142.000 | 25.560 | 20.272 |
| Territorio do Acre..... | | | | | 65.900 | 11.700 | |
| Total..... | 11.217 | 569.372 | 391.188 | 51 | 20.555.000 | 3.692.700 | 3.123.328 |

(1) Tabella n. XXXI da pag. 200 do Boletim commemorativo da Exposição Nacional de 1908 ; (2) tabella n. V a pag. 181, ibid
[3] tabella da pag. 73, ibid.

Receita e despesa dos Estados e do Distrito Federal comparada com a despesa feita com a Instrução Publica
—nos seguintes annos:

| ESTADOS | 1901 | 1902 | 1903 | 1904 | 1905 | 1906 |
|----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Pará | Receita excluidos empréstimos e depositos Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 12.276.073\$ 15.836.355\$ | 16.863.003\$ 16.371.605\$ 2.545.773\$ | 15.937.041\$ 16.349.020\$ 2.507.169\$ 15.94 % | 15.399.426\$ 14.351.110\$ 2.224.468\$ 15.4 % | 13.839.561\$ 2.237.612\$ |
| Maranhão | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | 2.492.879\$ 2.836.875\$ 331.862\$ | 2.955.900\$ 2.153.583\$ 288.794\$ 13.40 % | 2.438.859\$ 2.820.814\$ 304.774\$ 10.8 % | |
| Piauí | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 769.402\$ 701.575\$ 63.390\$ | 857.363\$ 909.557\$ 96.398\$ | 980.140\$ 1.009.927\$ 108.073\$ | 996.511\$ 897.097\$ 109.558\$ 12.21 % | 1.013.008\$ 1.116.720\$ 111.250\$ 9.96 % |
| Ceará | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 2.404.416\$ 2.606.958\$ 523.620\$ | 2.357.338\$ 2.671.730\$ 507.417\$ | 2.860.138\$ 2.802.522\$ 438.722\$ 15.65 % | 3.929.543\$ 3.153.925\$ 594.185\$ 18.83 % | 3.121.437\$ 3.099.741\$ 645.989\$ 20.85 % |
| R. G. do Norte | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | 1.238.395\$ 1.357.115\$ 118.121\$ | 1.274.734\$ 1.460.061\$ 114.774\$ 7.86 % | 1.446.581\$ 1.825.345\$ 115.637\$ 6.3 % | 1.138.339\$ 1.300.303\$ 117.527\$ |
| Parahyba | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 1.270.863\$ 1.697.650\$ 144.722\$ | 1.507.083\$ 1.672.144\$ 198.623\$ | 1.934.003\$ 1.633.225\$ 200.439\$ | 1.490.483\$ 1.460.327\$ 182.634\$ 12.50 % | 1.554.926\$ 1.670.884\$ 232.124\$ 13.9 % |
| Pernambuco | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | | 8.895.584\$ 14.358.427\$ 831.392\$ 5.78 % | 8.828.319\$ 15.094.579\$ 720.646\$ 4.77 % | |
| Alagoas | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 2.362.426\$ 2.312.189\$ 427.685\$ | 2.054.327\$ 2.109.592\$ 402.381\$ | 1.983.215\$ 2.089.831\$ 412.847\$ | 2.238.736\$ 2.119.965\$ 351.220\$ 16.5 % | 1.828.315\$ 1.832.162\$ 197.703\$ 10.7 % |
| Sergipe | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | | 1.546.606\$ 1.544.762\$ 326.693\$ | 1.457.997\$ 1.416.185\$ 308.169\$ 21.76 % | 1.406.970\$ 1.490.241\$ 225.977\$ 15.1 % |
| Bahia | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 11.277.833\$ 17.311.145\$ 1.195.571\$ | 10.262.329\$ 21.515.957\$ 959.245\$ | 10.172.841\$ 25.418.108\$ 1.546.750\$ | 10.418.292\$ 27.363.640\$ 1.494.298\$ 5.49 % | 8.218.223\$ 17.391.935\$ 860.878\$ 4.94 % |
| Espirito Santo | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 2.420.971\$ 2.865.634\$ 139.210\$ | 2.594.553\$ 2.664.951\$ 166.167\$ | 2.946.428\$ 2.746.567\$ 165.982\$ | 2.856.078\$ 2.992.216\$ 172.933\$ 5.77 % | 2.251.199\$ 2.481.205\$ 172.353\$ 6.95 % |
| Rio de Janeiro | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 9.224.169\$ 16.328.461\$ 1.096.659\$ | 6.728.200\$ 15.400.049\$ 684.744\$ | 6.798.717\$ 10.353.786\$ 392.729\$ | 8.231.277\$ 13.701.151\$ 674.221\$ 4.92 % | 9.542.103\$ 9.709.607\$ 1.053.092\$ 10.8 % |
| Distrito Federal | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | 47.288.278\$ 25.616.475\$ 3.515.883\$ | 21.148.754\$ 31.376.810\$ 3.615.466\$ | 22.255.088\$ 28.217.841\$ 3.682.240\$ 13 % | 22.407.169\$ 31.359.977\$ 4.071.664\$ 12.9 % |
| S. Paulo | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 45.684.952\$ 47.426.082\$ 6.465.849\$ | 37.647.520\$ 43.250.022\$ 7.141.073\$ | 34.127.281\$ 42.191.659\$ 7.093.069\$ | 37.532.102\$ 36.254.638\$ 6.497.275\$ 17.9 % | 51.009.066\$ 111.438.458\$ 7.199.411\$ 6.4 % |
| Minas | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 16.975.362\$ 19.029.904\$ 2.711.651\$ | 17.156.897\$ 17.308.047\$ 2.265.555\$ | 16.585.605\$ 17.878.792\$ 2.313.566\$ | 17.717.013\$ 18.763.739\$ 2.398.838\$ 12.7 % | 15.967.461\$ 19.538.310\$ 2.054.711\$ 10.5 % |
| Paraná | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 2.813.858\$ 4.124.634\$ 402.650\$ | 3.193.762\$ 4.137.861\$ 507.890\$ | 3.389.249\$ 4.630.712\$ 455.616\$ | 3.722.657\$ 7.254.109\$ 353.457\$ 4.87 % | 7.954.981\$ 10.980.129\$ 532.348\$ 4.84 % |
| S. Catharina | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | | 1.348.444\$ 1.301.576\$ 188.692\$ | 1.539.011\$ 1.430.002\$ 147.354\$ | 1.593.574\$ 1.551.374\$ 147.377\$ 9.4 % | 1.345.158\$ 1.506.648\$ 153.845\$ 10.2 % |
| R. G. do Sul | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 9.501.573\$ 11.105.483\$ 1.729.067\$ | 9.868.281\$ 10.911.271\$ 1.843.017\$ | 10.773.549\$ 12.362.262\$ 2.117.364\$ | 10.126.543\$ 13.095.415\$ 2.193.241\$ 16.7 % | 9.970.940\$ 13.395.681\$ 1.916.567\$ 14.3 % |
| Goyaz | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Porcentagem desta para a despesa total | 821.716\$ 761.044\$ 120.004\$ | 849.438\$ 743.769\$ 119.893\$ | 630.348\$ 700.903\$ 116.079\$ | 710.259\$ 775.373\$ 123.960\$ 15.9 % | 729.605\$ 824.069\$ 125.832\$ 15.2 % |
| Total | Receita idem Despesa total " com a Instrução Publica Relação desta para a despesa total | | | 154.339.410\$ 193.338.086\$ 23.029.725\$ 11.91 % | 166.433.746\$ 261.927.618\$ 22.919.269\$ 8.75 % | |

A vida economica do Estado, apreciada no conjunto de seus phenomenos, depara-nos, através de sua evolução, um accentuado caracter de instabilidade.

Situação econo-
mica

Os seus destinos prandem-se visceralmente á interferencia de factores physicos que determinam, num periodismo fatal, as crises climatologicas, cujos effeitos, sempre funestos, incidem mais intensamente sobre a economia rural, reflectindo-se ainda em todas as classes laboriosas quanto baste para lhes desorganizar o trabalho e annular os seus fructos.

A ninguem, pois, é dado prever com segurança o valor e a extensão dos recursos que possam fornecer os instrumentos de nossa riqueza, ou a que grau de expansão venha attingir o coefficiente das forças economicas do Estado.

As fontes principaes de nossa produção residem, como bem o sabeis, quasi por exclusivo na industria pastoril e agricola: as demais podem ser relegadas a um plano subalterno, quanto á sua contribuição efectiva para o acervo da fortuna publica e privada. E justamente sobre a criação e a lavoura é que, nos periodos calamitosos, cahem a fundo os golpes implacaveis da adversidade, reduzindo-as a uma situação de penuria excepcionalmente dolorosa.

Em condições taes, é bem de ver que só ao influxo de um optimismo inoportuno nos fôra licito confiar demasiado nos elementos incertos de nossa prosperidade, deslembrando os avisos salutaes da prudencia no tocante a tão momentoso problema.

No anno findo, o organismo economico do Estado resentiu-se dos mesmos symptomas de fraqueza que dominaram a economia collectiva da Nação, cuja situação foi má até o ultimo trimestre de 1908, conforme se lê na Mensagem do mui pranteado Presidente da Republica.

Para esse facto concorreu, sobretudo, a notavel de-

pressão nos preços dos principaes generos destinados á exportação.

A crise, que já apresentava um caracter geral, affectando todo o paiz, mais se aggravou no Ceará, em consequencia da grande escassez do inverno de 1907, que veio trazer sensivel amortecimento á capacidade productiva de nossa terra, perturbando por equal as condições favoraveis ao seu desenvolvimento natural, encarado sob o aspecto das multiplas manifestações da actividade industrial.

Como soe sempre acontecer, os effeitos damnosos da quasi secca de 1907 (o pluviometro nesta capital recolheu apenas 596 mills.) fizeram-se sentir mais pronunciadamente no anno subsequente.

O commercio de exportação, que é, pode-se dizer, o melhor indicador das oscillações de nossa economia, accusou para logo manifestos indicios de desfallecimento.

Assim, o valor official dos generos exportados, que em 1906 attingira á somma avultada de 13.635:146\$318, cahiu no anno findo para 11.898:889\$750, donde resulta sensivel differença negativa no balanço economico de 1908.

A receita proveniente do imposto de exportação soffreu parallelamente não pequeno decrescimento no exercicio em liquidação: ao passo que nos annos de 1906 e 1907 ella subiu respectivamente a 1.328:651\$638 e 1.429:819\$305, no exercicio findo baixou para..... 1.148:505\$902, dando em resultado uma differença de 281:313\$403 para menos sobre a importancia referente ao periodo financeiro de 1907.

E' de notar que semelhante differença se verificou exactamente no producto do imposto que constitue, sem contestação, o nosso melhor titulo de renda, pois que contribue com cerca de 40% para o montante total da receita publica.

Tratando de egual assumpto, já vos deixava sinceramente entrever, na mensagem anterior, as minhas apprehensões quanto a este estado de cousas, em face dos dados estatísticos, colhidos no primeiro semestre do anno passado sobre o valor official da exportação e a renda do seu imposto, a qual, naquelle periodo, fôra apenas de 377.677\$308.

Não obstante todos esses obstaculos e causas imprevistas, que vêm retardando ou empecendo a prosperidade progressiva de nossa terra, razões não ha para que nos deixemos empolgar pelo desalento ou colher pela apathia.

Aliás, não são de hoje, e cada vez mais frequentes se vão succedendo, em o nosso meio, essas alternativas de fraqueza e vitalidade economicas, determinadas pelo revezamento infallivel das seccas e dos bons invernos.

Nem esses são factos que a alguém possam mais causar extranheza, inherentes como se acham á natureza e feição physica de nosso Estado.

Erro funesto e imperdoavel seria, certo, quedarmos indifferentes, braços cruzados, ante a perspectiva duma situação que, de grave e difficil, está mesmo a desafiar o melhor de nossas energias e cuidados.

O objectivo que preferentemente devem collimar as preocupações do poder publico, é, sem duvida alguma, a missão ingente e patriotica de nossa regeneração economica. Este, o problema vital e por excellencia, de que pendem os interesses fundamentaes do Ceará, e cuja solução não comporta mais hesitações nem desfallecimentos por parte de quantos têm o dever de enfrental-a.

Não desconheço que ao governo fallecem recursos amplos que o apercebiam para lutar só por si e levar de vencida os poderosos elementos de hostilidade, que se lhe contrapõem, de todos os lados e por

todos os modos, frustrando a consecução dos fins que todos almejamos.

Demais, a acção isolada do Estado seria pouco eficaz, si lhe não viesse alliar-se, prestando mão forte em empreza de tamanho vulto, o auxilio indispensavel dos poderes da União.

Mui louvavel e util fôra egualmente o concurso espontaneo da iniciativa particular, representado pelo trabalho intelligente, diuturno e perseverante das classes productoras.

Em summa, um systema de esforços racionalmente combinados, agindo harmonicamente e sem solução de continuidade, atravez de todas as vicissitudes, muito poderia fazer a bem do levantamento das forças vivas do Ceará.

Dentre outras medidas e providencias que, com certeza, não passarão despercebidas á vossa reconhecida competencia e esclarecida attenção, e a que já me tenho referido, em documentos publicos de egual genero, —culmina, ninguem o contestará, a rehabilitação de nossa industria pecuaria e agricola: urge a sua transformação gradativa, substituindo-se aos velhos processos duma rotina enfezada e, por vezes, barbara, os novos methodos racionaes, mais fecundos em resultados positivos, já consagrados pela sciencia e pela pratica dos povos cultos.

Fôra de proposito não me parece lembrar-vos, emfim, como valioso elemento subsidiario desse plano de revigoroamento da lavoura indigena, o ensaio criterioso e azado de novos ramos e generos de cultura, que melhor se adaptem á natureza e força productriz do solo cearense.

Situação financeira

A receita arrecadada no exercicio findo subiu a...
3.101:851\$292, sendo superior á estimativa orçamentaria

em 33:416\$736, e inferior á renda do exercicio de 1907 em 363:821\$080.

Esta differença entre os dois periodos financeiros proveiu, sobretudo, da receita do imposto de exportação, que, como já vos disse em outra parte, foi excellente naquelle anno, havendo-se arrecadado a importância total de 1.429:819\$315, isto é, mais 281:313\$403 do que no exercicio hontem encerrado.

A despesa realisada elevou-se a 3.632:237\$140, notando-se sobre a fixada pela lei do orçamento votado para 1908 um excedente computado em 563:802\$584.

Comparada a receita arrecadada com a despesa effectuada, sobrevem um deficit presumivel de 530:385\$848 sujeito ainda á verificação definitiva das contas, a que só hontem era possível proceder-se para liquidação final do exercicio no termo do semestre addicional.

O acrescimo da despesa explica-se pela evidente insufficiencia de algumas verbas consignadas no orçamento e, notadamente, pela superveniencia de novos encargos extra-orçamentarios, impondo ao Governo a necessidade inadiavel de abrir creditos supplementares e extraordinarios.

Assim que, para o fim de occorrer ás despesas com a construção do Theatro José de Alencar, foram abertos, dentro dos limites da autorização legislativa, e por conta do exercicio de 1908, diversos creditos no total de 300:000\$000.

Até 31 de Maio ultimo, o custeio de todas as obras do Theatro, inclusive a parte metallica vinda do estrangeiro, montou a 286:422\$879; importancia esta, que, confrontada com a cifra do deficit, seria bastante para justificar-o em grande parte, si não fosse justo levar ainda em conta a diminuição das rendas e o excesso da despesa ordinaria, cujo total é de 277:379\$705 assim distribuido :

Secretaria do Interior.....46:318\$416

| | |
|----------------------------|--------------|
| Secretaria da Justiça..... | 171:511\$102 |
| Secretaria da Fazenda..... | 59:550\$187 |

Sem embargo dos serios embaraços oriundos da crise economica, já assignalados anteriormente, e dos avultados encargos que gravaram o orçamento da despesa publica no anno financeiro que se acaba de encerrar,—é com intima satisfação e justo desvanecimento que vos declaro aqui que o Estado nada deve e tem satisfeito todos os seus compromissos com a mais escrupulosa exactidão, dispondo ainda de um soffrivel saldo em seus cofres, como podeis apreciar pela situação do Caixa Geral do Thesouro, que até hontem era esta :

CAIXA GERAL

| | |
|--------------|---------------------|
| Receita..... | 1.504:766\$502 |
| Despeza..... | 1.172:855\$666 |
| Saldo..... | <u>331:910\$836</u> |

CAIXA DE DEPOSITOS E CAUÇÕES

| | |
|--------------|--------------------|
| Receita..... | 90:842\$949 |
| Despeza..... | \$ |
| Saldo..... | <u>90:842\$949</u> |

CAIXA DE DIVERSOS VALORES

| | |
|--------------|--------------------|
| Receita..... | 12:300\$000 |
| Despeza..... | \$ |
| Saldo..... | <u>12:300\$000</u> |

RECAPITULAÇÃO DOS SALDOS

| | | |
|---------------------------------------------|-------------------|---------------------|
| Em dinheiro no Caixa Geral..... | 331:910\$836 | |
| Em dinheiro no Caixa de depositos..... | <u>8:177\$060</u> | 340:087\$896 |
| Em outros valores no Caixa de depositos.... | | 82:665\$889 |
| Em letras no Caixa de diversos valores..... | | <u>12:300\$000</u> |
| | | <u>435:053\$785</u> |

Taes são, Srs. Deputados á Assembléa Legislativa, as informações de mais interesse e importancia, que me cumpre offerecer á vossa competente apreciação.

Esclarecimentos mais completos e minuciosos sobre os diversos departamentos da administração vos serão ministrados pelos relatorios dos Srs. Secretarios de Estado, que, no desempenho de suas funcções, não têm poupado esforços, bôa vontade e dedicação a bem da ordem publica e do engrandecimento material e intellectual de nossa querida terra.

Mercê de Deus, espero, não se apagará jamais de meu coração a confiança robusta e inabalavel que ponho nos elevados destinos de nosso Estado, graças ao labor heroico e perseverante do povo cearense, alliado ao sentimento vivaz d'um patriotismo inextinguivel e tantas vezes posto á prova atravez de todas as desventuras que a adversidade lhe ha deparado.

Palacio do Governo do Estado do Ceará, 1º de Julho de 1909.

Antonio Pinto Nogueira Accioly.